

## Sessão 2

### Literatura e Ensino

**008**

**PRESENÇA DAS LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA.** *Tais Ávila de Almeida, Regina da Costa da Silveira (orient.)* (UniRitter).

A intertextualidade, no sentido que lhe atribui Julia Kristeva, mereceu desde cedo uma reflexão que contemplasse a dinâmica do texto literário. Com essa autora já se sabe que uma obra literária desenvolve zonas de intersecções com outras obras, que os escritores assimilam outros textos e que essas influências aparecem na produção de seus textos. A pesquisa docente, ora em andamento com o auxílio de uma pesquisadora de iniciação científica, teve início com uma coleta de dados, feita a partir de um instrumento que investigou as inter-relações comunidade-escola, e que ora se ocupa da montagem e da aplicação de atividades interdisciplinares em oficinas para professores do Ensino Médio na Rede Particular e Estadual do RS. Com o objetivo de dinamizar a leitura de textos verbais (poesia e prosa) e não-verbais (música e pintura), propomos a intersecção das literaturas de língua portuguesa, através de exercícios intertextuais com destaque para os textos de Carlos de Oliveira, Drummond e a música de Ravel; Almeida Garrett e Sérgio Capparelli; José Régio e Mário Quintana; Saramago e Guimarães Rosa; Mia Couto, Rosa e Manoel de Barros. Como apoio teórico, servimo-nos de Bakhtin que se empenha em definir fenômenos como "dialogismo" e "polifonia", conceitos ampliados através da "intertextualidade" por Kristeva, e de Alasdair MacIntyre, com a obra "Depois da Virtude". Trata-se da constatação de que a existência de um "eu" não pode ocorrer independentemente, mas em relação a outros "eus", numa constante troca de descobertas e do diálogo no exercício de múltiplas linguagens, caracterizados em seu conjunto pelo cruzamento e interação de diversos discursos, pela transposição de um ou mais sistemas de signos para outros sistemas não-verbais, que ocorrem na produção e na recepção de um texto.